paulorobertosamp@gmail.com / osvaldolyra@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Animação

Animado com a receptividade a seu nome, especialmente no interior, onde diz que tem um exército de apoiadores fincados no funcionalismo, herdado de seu pai, o ex-governador João Durval, o pré-candidato do PRTB ao governo, João Henrique, conta que sua legenda vem sendo assediada tanto por partidos da base do governador Rui Costa (PT)



quanto do grupo do prefeito ÁCM Neto (DEM), todos interessados em coligar-se para as eleições proporcionais (de deputados). Segundo João Henrique, nos últimos dias quatro legendas ligadas ao grupo de Rui teriam procurado o PRTB para discutir uma aliança, mesmo número de partidos alinhados ao prefeito de Salvador que a procuraram. Como não tem deputados eleitos, o PRTB pode eleger um parlamentar à Assembleia com cerca de 20 mil votos. Para deputado federal, são necessários 50 mil votos na legenda. Estaria aí o motivo da cobiça das demais legendas.

Conversas

Além de vir conversando com o MDB, o PHS, do ex-assessor da Prefeitura Júnior Muniz, também entabulou conversas com o PRTB do pré-candidato a governador João Henrique. Mais um sinal de que o PHS topa coligação. O que na verdade o partido não deseja e fará tudo para evitar é integrar um chapão formado por todas as legendas do grupo do prefeito ACM Neto (DEM).

Recuperação

Deputados diziam ontem que a posse do ex-deputado Gerson Gabrielli no comando do MDB municipal é mais um sinal de que o deputado federal Lúcio Vieira Lima, verdadeiro cacique da legenda, está se recuperando e ao partido, devendo desempenhar papel importante na sucessão estadual, diferentemente do que o ocaso que os adversários previam para ele.



Gerson Gabrielli

Garantias Jurídicas

A Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) - Núcleo Bahia, realizará, no próximo dia 19 (sábado), a mesa temática "Em Defesa das Garantias Jurídicas e dos Direitos Fundamentais". O evento acontece na Sala da Congregação, da Faculdade de Direito da UFBA, às 9h. A mesa temática contará com a participação das professoras Carol Proner, da UFRJ, Marilia Muricy e Daniela Portugal, da UFBA, e dos professores Júlio de Sá Rocha, Diretor da Faculdade de Direito da UFBA, e Carlos Eduardo Freitas, Coordenador do Colegiado de Direito da UNEB e professor da UFBA. O evento tem a perspectiva de construir discussões permanentes de reflexão, sobre a defesa de direitos e mecanismos de resistência às práticas violadoras dos princípios e garantias firmados no texto constitucional

A vaquinha é uma forma de acabar com o rabo preso.
Quem paga a banda escolhe a música. Melhor o eleitor do que a empreiteira.

GUILHERME BOULOS, PRESIDENCIÁVEL DO PSOL, SOBRE AS CAMPANHAS PODEREM ARRECA-DAR RECURSOS DE PESSOAS FÍSICAS NA INTERNET.

Fábio Vilas-Boas

Com as obras já em

fase final, o Instituto Couto

Maia (Icom), nova unidade

hospitalar da Secretaria da

Saúde do Estado, referên-

cia em doenças infecto-

contagiosas, foi visitado

ontem por deputados da

Assembleia Legislativa da

Comissão de Saúde e

Bahia. O secretário da

Saúde do Estado, Fábio

Vilas-Boas, conduziu os

deputados pelas instala-

ções, explicando como

funcionarão os diversos

internação e centro de

referência de

Apoio

imunobiológicos.

setores, como emergência,

O novo hospital, que

conta com investimento de

cerca de R\$ 110 milhões,

será entregue ainda no

primeiro semestre deste

ano e substituirá o Hospital

no bairro do Monte Serrat e

complexidade das doenças

capacidade de atendimen-

Couto Maia, que funciona

já não comporta o volume

de atendimentos e a

atuais. Com o Icom, a

to será ampliada, disse

Fábio para uma plateia

animada de deputados.

Saneamento da

Referência

De novo

Foragido há 10 dias, desde que teve a prisão preventiva determinada pelo Tribunal de Justiça da Bahia, o ex-prefeito de Santo Amaro Ricardo Machado (PT) foi preso ontem, depois de ter se tornado alvo de uma caçada que envolveu dezenas de policiais da Bahia e investigadores de forças de segurança convocados em outros Estados. Esta é a segunda vez que promotores ligados à Operação Adsumus, do Ministério Público do Estado, pedem a prisão de Ricardo Machado.

Pesar I

O presidente da Câmara de Salvador, vereador Leo Prates (DEM), lamentou o falecimento de D. Maria Emília Gadêlha Vianna, avó do prefeito ACM Neto e mãe de Maria do Rosário Magalhães, presidente do Parque Social. "Neste momento de muita tristeza por conta do desenlace da vida, quando o sentimento de perda de uma pessoa querida se faz presente, pedimos a Deus para confortar os corações dos familiares e dos amigos de D. Maria Emília", lamentou.

Pesar II

O vereador Orlando Palhinha (DEM) expressou em suas redes sociais, ontem, uma nota de pesar pelo falecimento de dona Maria Emília Gadelha Vianna. "Que repouse ao lado de Deus, em nome de Jesus", foram palavras do vereador, que é amigo pessoal do prefeito e que estava ao seu lado, no sepultamento.

Candidata

A articulação política de Rui Costa (PT) parece ter finalmente encontrado a solução para o impasse decorrente da possível exclusão da senadora Lidice da Mata (PSB), da chapa do governador Rui Costa (PT). Lídice pode concorrer a deputada estadual e, se eleita, assumir o comando da Assembleia Legislativa com o apoio do governador, posto a partir do qual concorreria à Prefeitura de Salvador.



Lidice da Mata

Só ela

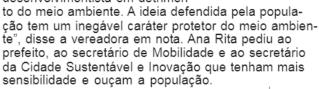
De acordo com fontes do governo, o acordo pelo qual Rui Costa apoiaria Lídice para deputada, para o comando da Assembleia e posteriormente para a Prefeitura de Salvador, teria sido aprovado tanto por ele quanto pelo exgovernador Jaques Wagner. Depende, no entanto, da aprovação da própria parlamentar, que ainda não sinalizou se o aceita ou não.

MP-BA de olho

O Ministério Público da Bahia (MP-BA) instaurou inquérito civil para apurar o Réveillon 2017, da prefeitura de Salvador. A suspeita é de que os gestores responsáveis pelo evento tenham praticado ato de improbidade administrativa na contratação de artistas. A Saltur negou irregularidades.

Fogo amigo?

A vereadora Ana Rita Tavares (PMB), da base de ACM Neto (DEM), se mostrou "preocupada" diante do projeto de implantação do sistema BRT em Salvador, que prevê a supressão de árvores na Avenida Juracy Magalhães. "Todo projeto de desenvolvimento deve caminhar em harmonia com o respeito ao meio ambiente, por mais que pareça romântica essa proposta. Basta que a vontade pública acabe com a cultura nefasta de sobrepor a perspectiva desenvolvimentista em detrimen-



Eleição na OAB

Um grupo liderado pelos advogados Gamil Föppel, Ruy João e Daniel Keller organiza um movimento para "dar nova roupagem ao que está posto" na seccional baiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-BA). O Movimento Renova OAB será lançado, hoje, às 19h, no Edifício Lena Empresarial, em Salvador. A ala faz oposição ao atual presidente da entidade, Luiz Viana Queiroz, que apoia no pleito deste ano o advogado Fabrício Oliveira.

Venda de terrenos

A prefeitura anunciou a venda de duas novas áreas em Piatã. O primeiro terreno está localizado na Rua da Gratidão, próximo à Avenida Orlando Gomes e ao Senai Cimatec. À área é totalmente plana e possui 3.833 m². O segundo tem 1.545 m², e fica perto da orla, de supermercados, escolas, etc. As licitações acontecerão no dia 12 de junho, às 10h e às 15h, no auditório da Secretaria

Municipal da Fazenda (Sefaz).

Pré-vestibular

Com defesa e voto favorável do deputado Heber Santana (PSC), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), aprovou ontem um projeto do deputado Euclides Fernandes que valoriza o estágio de universitários em cursos pré-vestibular gratuitos. O projeto determina que as universidades públicas da Bahia computem como carga horária para estágio em seus cursos de licenciatura o trabalho dos alunos nos cursos de pré-vestibular populares. Heber destacou ainda que o projeto "tornase uma ferramenta importante para ampliar a oferta de cursos pré-vestibulares populares, causando impacto decisivo e social na transformação de vida de nossos jovens, dando a eles oportunidades de acesso à formação profissional e acadêmica". Kevolta

O clima de revolta tomou conta dos deputados estaduais que compõem a Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa da Bahia na sessão de ontem. O presidente do colegiado, Eduardo Salles, era um dos mais indignados com a decisão presidencial de proibir os bancos públicos de renegociarem as dívidas dos produtores rurais, mesmo após a aprovação, no Congresso Nacional, da Lei 13.606.

ADILSON FONSÊCA

Super poderes...nem tanto

ilitantes de partidos de esquerda, liderados pelo PT, costumam atribuir ao juiz Sérgio Moro, da 12ª Vara Federal de Curitiba,

super poderes capazes de condenar ou absolver políticos de toda estirpe, mas que usa esses poderes para perseguir o expresidente Lula e as principais lideranças do Partido dos Trabalhadores. Tratam a questão das denúncias contra o PT como algo pessoal de Moro e cobram deste, tratamento igual ao PSDB, o principal desafeto dos petistas. Esquecem que por13 anos e meio foi o PT que dirigiu o País e, portanto, estava à frente das principais decisões.

Da lista dos 109 condenados por Moro, incluindo aí o ex-presidente Lula, apenas 13 são políticos ligados diretamente aos partidos. Sete são do PT, três do MDB (ex-PMDB), dois do PP e um do PTB. Os 96 condenados restantes são empresários, lobistas e doleiros. Na semana passada, juntou-se à lista de processos em mãos de Sérgio Moro, ainda sem conclusão de inquérito, o exgovernador do Paraná, Beto Richa, do PSDB, que perdeu o foro privilegiado para concorrer ao Senado em outubro.

Vale esclarecer que Sérgio Moro é juiz de 1ª Instância e que políticos com mandato, portanto, com foro privilegiado, não podem ser julgados por ele, cabendo isso ao Superior Tribunal de Justiça ou ao Supremo Tribunal Federal. Isso sem contar que existem processos que estão nas mãos de juízes de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Brasília. Portanto, a gritaria para que ele prenda o Aécio Neves ou o ex-governador Eduardo Azeredo, do PSDB de Minas

Gerais, está fora de sua alçada. Em três anos e quatro meses de trabalho, o juiz Sérgio Moro ao promover a condenação de 109 pessoas, deixou patente o envolvimento de dirigentes, políticos e empresários ligados diretamente ou indiretamente à Petrobras, na Operação Lava Jato. São 35 processos na 1ª Instância que estão sob sua responsabilidade, desde 2014.

Dentre os condenados, a figura mais proeminente, sem dúvida, é o ex-presidente Lula, condenado a nove anos e seis meses de prisão, mas cuja pena foi aumentada pelo Tribunal Regional Federal do Paraná, a 12 anos e um mês. O TRF-4 é instância superior à 12ª Vara Federal de Curitiba, presidida por Moro. Mas de igual peso, não com tamanha notoriedade do expresidente, mas por representar a elite do poder econômico, estão os principais dirigentes e executivos das maiores empreiteiras do País, como Marcelo Odebrecht (Odebrecht), Léo Pinheiro (OAS) e executivos da UTC, Engevix, Camargo Correa, Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão e diri-

gentes da própria Petrobras. É de se destacar que entre os condenados, muitos tiveram penas maiores que as imputadas ao expresidente Lula, como foi o caso dos ex-ministros Antonio

Palocci (12 anos e 2 meses) e José Dirceu (32 anos) e o empresário Marcelo Odebrecht (29 anos e 4 meses). O levantamento feito pela Justiça Federal inclui as condenações de primeira instância, sem considerar revisões de

segundo grau, que podem aumentar, diminuir ou até mesmo anular as condenações feitas por Moro.

Contudo, até o último levantamento feito pela Justiça Federal, nenhumacondenação da Lava Jato foi concluída no Supremo Tribunal Federal (STF), instância máxima do Judiciário e responsável pelos processos envolvendo parlamentares e ministros, que têm foro privilegiado. Tanto em Curitiba, como no Rio de Janeiro, onde estão os principais focos da Lava Jato na jurisdição de 1ª Instância, da qual Sérgio Moro faz parte, 144 réus acumulam 181 condenações - algumas sentenciadas mais de uma vez.

Estão na fila do Supremo inquéritos e ações penais da Lava Jato que envolvem quase toda a cúpula do Congresso e auxiliares diretos do presidente Michel Temer. Parlamentares como Renan Calheiros (MDB-AL), Romero Jucá (MDB-RR), Eunício Oliveira (MDB-CE), Aécio Neves (PSDB), Fernando Collor (PTC-AL), Rodrigo Maia (DEM-RJ), José Serra (PSDB-SP) e Gleisi Hoffmann (PT-PR). Desses, apenas Gleisi e Collor viraram réus até o momento. Ministros como Eliseu Padilha (Casa Civil), Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência) e Gilberto Kassab (Ciência e Tecnologia) continuam nas suas pastas. Quem perdeu o foro privilegiado, como ex-presidentes da Câmara Eduardo Cunha (MDB-RJ) e Henrique Eduardo Alves (MDB-RN), estão presos.

*Adilson Fonsêca é Jornalista (adilson.0804@gmail.com)



Ana Rita Tavares

Carlos Sodré Novo desafio

O advogado Carlos Sodré, subsecretário da Assistência Penitenciária da Bahia, que integra desde novembro o Conselho Nacional de Políticas Criminais e Penitenciárias, acaba de ser designado para atuar no acompanhamento, junto ao Congresso Nacional, do projeto da Lei de Execução Penal, que tramita na Câmara e no Senado. E no conselho, onde representa o secretário Nestor Duarte Neto, está trabalhando no exame da questão da cogestão no sistema penitenciário, como relator da Comissão designada para estudar e propor encaminhamento do tema, que é do interesse dos vários estados da federação.

Veto

Setores da sociedade baiana repudiaram a decisão do governador Rui Costa (PT) em vetar o projeto de lei do deputado Luciano Ribeiro (DEM), que regulamenta o pagamento de honorários de advogados dativos na Bahia. A OAB-BA reagiu à alegação de inconstitucionalidade apresentada pelo governador.